

**Título:**

Estudo de mercado de medicamentos biotecnológicos: o caso da insulina

**Resumo:**

No Brasil, a preocupação com o diabetes tende a aumentar, uma vez que em 2015 foram acometidas com esta doença 14,3 milhões de pessoas e, estima-se que, em 2040, 23,2 milhões de pessoas estejam diabéticas (IDF, 2016).

A insulina é utilizada para tratar o diabetes e elenca o *ranking* mundial de medicamentos mais comercializados, sendo o insumo farmacêutico mais importado no Brasil (ABIQUIF, 2017).

O objetivo do presente estudo consiste em apresentar o cenário mercadológico no Brasil, EUA e China de medicamentos biotecnológicos, com destaque para a insulina.

No estudo utilizou-se informações do IMS Health®, buscou-se na base de dados AliceWeb®, consultou-se a revista Insights (publicada pelo IMS Health®), e informações da Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos Farmacêuticos (ABIQUIF).

Segundo a ABDI (2013) as importações de produtos biológicos contribuem para o aumento do déficit na balança comercial de medicamentos e fármacos, sendo que entre 2005 e 2010, o aumento nas importações cresceram em média 37 % ao ano. Além disso, 8 dos 10 medicamentos com maior valor de importação são produzidos por rota biotecnológica.

No período de 2012 a 2016, o *déficit* na balança comercial brasileira de medicamentos, foi elevado, impulsionado, principalmente, pela aquisição de medicamentos biotecnológicos. De 2012 a 2013 o *déficit* da balança comercial teve um aumento de 13,11 % (US\$ 640 milhões), de 2013 a 2014 foi de 0,18 % (US\$ 10 milhões), de 2014 a 2015 houve queda no *déficit* da balança comercial no valor de 697 milhões e de 2015 a 2016 o aumento foi de 3,5% (169 milhões) (ABIQUIFI, 2017).

Madeira (2013) afirma que os investimentos em inovação estão migrando do setor de química fina (não biológico) para as áreas de biotecnologia e nanotecnologia, tanto nos países desenvolvidos (EUA) como nos países em desenvolvimento (Brasil e China). Segundo dados do IMSHealth (2016) houve aumento nas vendas de medicamentos biológicos e não biológicos, no período de 2010 e 2014, no Brasil, China e Estados Unidos, sendo que as vendas dos medicamentos biológicos foi superior às vendas dos não biológicos. Nos EUA, nesse período, o crescimento de medicamento biológico foi de 54% e o de não biológico de 9%. Na China, o crescimento nas vendas dos medicamentos foi de 132 % e de 115%, respectivamente e no Brasil, foi de 114 % e de 35%, respectivamente. Apesar de ter tido crescimento nas vendas no Brasil, o mercado brasileiro de biológicos (US\$ 486 milhões ) ainda é insignificante, corresponde a 8% do da China (US\$ 5.967 milhões) e 0,46% do mercado americano (US\$ 105.387 milhões).

Conclui-se que, a comercialização de insulina mostrou ser um excelente negócio pois aumentou cerca de 100% de 2010 a 2014. As oportunidades a nível mundial estão concentradas na produção de medicamentos biotecnológicos, e o Brasil está distante de possuir uma cadeia de biotecnologia, devido à complexidade dos processos produtivos e a falta de infraestrutura tecnológica e humana (GAMA, 2014).

**Palavras-chave:**

medicamento, biotecnológico, insulina, mercado